

Sérgio Cabral*

Guerra

“Não há vitoriosos em uma guerra, todos saem derrotados”. A frase do maior humanista do primeiro um quarto do século XXI, o Papa Francisco, ganha enorme dimensão com os últimos fatos internacionais.

Entretanto, é o que temos no momento. E com a entrada do país mais poderoso do planeta diretamente no confronto, ao atacar as bases do Irã de enriquecimento de urânio, que trabalha há anos para a conquista de um arsenal nuclear.

No xadrez tenso do Oriente Médio, o Irã calculou mal sua estratégia de enfraquecer e atacar Israel. E não foi nessa ou nas semanas anteriores. Sete de outubro de 2023 marca o início da estratégia equivocada iraniana. Nas primeiras horas daquele dia, os terroristas do Hamas invadiram Israel e lançaram milhares de foguetes em um ataque sem precedentes; mataram mais de 1,2 mil pessoas - entre as vítimas, mulheres, crianças e idosos - e sequestraram mais de 250 reféns.

O patrocinador do Hamas é o Irã. Sem a anuência dos líderes xiitas iranianos, jamais o Hamas faria aquele ataque bárbaro. Da mesma maneira o Hezbollah não reagiria com ataques sucessivos ao norte israelense sem a aprovação e estímulo do Irã.

Desde 1979, o Irã é comandado por fundamentalistas autoritários que esmagam a liberdade e a criatividade do povo iraniano. A Pérsia, atual Irã, é uma das civilizações que mais contribuíram para a evolução da civilização humana. Esse povo maravilhoso, que produz um cinema de qualidade, entre tantos atributos positivos, vive, desde 79, o obscurantismo e a ditadura de uma teocracia. Uma religião acima do estado. Graças, principalmente,

ao petróleo produzido no país, cerca de 4 milhões de barris/dia, o regime se sustenta. A China é a grande compradora do petróleo iraniano.

A população iraniana passa de 80 milhões de habitantes. Há um movimento de oposição ao regime com forte presença nas universidades e entre profissionais liberais que já não aguentam o autoritarismo do regime xiita.

A Rússia é a patrocinadora científica da busca do governo iraniano pela bomba nuclear. Segundo as informações divulgadas pela imprensa, são mais de 300 cientistas russos que trabalham nas bases nucleares iranianas. Porém, improvável que o governo de Putin aja em solidariedade militar ao Irã. A Rússia anda muito ocupada na sua insana guerra de invasão à Ucrânia.

A China jamais se envolverá nesse conflito.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

A nova política do Telegram de repassar alguns dados de usuários a autoridades

1-MUDANÇA DE VIDA APÓS OS 50: Dr. das celebridades revela rotina noturna que faz se sentir mais forte aos 50 anos do que aos 30. Por Silvia Gibara. Um especialista em saúde muscular brasileiro descobriu um “Truque Noturno” que acelera o ganho de músculos em 125% até mesmo em quem já chegou aos 70 anos. Seus estudos científicos revelaram que uma simples mudança na rotina que literalmente ativa seu corpo para se reconstruir, aumentando sua resistência, força e jovialidade em apenas 30 dias. A melhor parte? Ele é incrivelmente simples, qualquer pessoa pode fazer, e leva apenas 1 ou 2 minutos por dia. - <https://br.pinterest.com/pin/430656783140261116/> - (...) (DoutorNature)

2-”LIMPAR O SALÃO” E RISCO DE ALZHEIMER. Cutucar o nariz pode aumentar o risco de Alzheimer, revela estudo. Por Hermano Freitas. O gesto de cutucar o nariz para retirar muco seco ou, como alguns chamam, limpar o salão, pode oferecer sério risco à saúde. Testes em ratos realizados por pesquisadores da Universidade Griffith, da Austrália, indicam que pequenas lesões na mucosa poderiam servir de caminho para bactérias ligadas a doenças cerebrais como a demência e o mal de Alzheimer. O achado foi publicado no periódico Scientific Reports, do grupo Nature. (...) (Gazeta do Povo)

3-PAI DE 100 FILHOS E HERANÇA. Como fundador do Telegram, pai de mais de 100 filhos, planeja dividir sua herança. Por Peter Hoskins. O fundador do aplicativo de mensagens Telegram, Pavel Durov, diz que os mais de 100 filhos que ele teve

compartilharão sua fortuna estimada em US\$ 13,9 bilhões (pouco mais de R\$ 76 bilhões). “Eles são todos meus filhos e todos terão os mesmos direitos! Não quero que eles se separem depois da minha morte”, disse Durov à revista política francesa Le Point. O aplicativo fundado pelo bilionário, o Telegram, conhecido por seu foco em privacidade e mensagens criptografadas. No Brasil, o aplicativo se tornou popular entre grupos da direita bolsonarista. (...) (BBC News Brasil)

4-AFUNDANDO O GOVERNO LULA. Ministro vê Janja e Rui Costa afundando governo. De Cláudio Humberto. Importante ministro de Lula (PT), que não é petista mas é considerado um dos auxiliares mais leais ao presidente, anda tão decepcionado que até já pediu demissão, mas atendeu aos apelos do chefe para ficar, ao menos por enquanto. Em conversa informal, sob a condição de não ser identificado, ele disse que “os dois maiores problemas são Janja e Rui Costa”, responsáveis pelo desgaste do mal avaliado governo petista. Curiosamente, ele não incluí nessa lista Fernando Haddad, o Taxxad. (...) (Diário do Poder)

5-PREFEITOS BRASILEIROS A SERVIÇO DE ISRAEL. Viagem de prefeitos a Israel previa propaganda da versão israelense sobre o genocídio em Gaza. Estava previsto um encontro com familiares e vítimas do atentado de 7 de outubro. (Editado por Rodrigo Durão Coelho) Os prefeitos brasileiros, a maioria de direita, que estavam em Israel no início do conflito com o Irã, viajaram ao país do Oriente Médio para a Muni Expo, uma feira organizada pela Federação

das Autoridades Locais de Israel para vender armas e tecnologia de segurança. A programação, no entanto, indicou que o evento era somente uma parte do roteiro da viagem, que envolvia um lobby para divulgar a versão israelense sobre o genocídio de palestinos na Faixa de Gaza. A comitiva brasileira incluiu 11 políticos, incluindo Álvaro Damião (União Brasil), prefeito de Belo Horizonte; Cícero Lucena (PP), prefeito de João Pessoa; Jhonny Maycon (PL), prefeito de Nova Friburgo; Gilson Chagas, secretário de Segurança de Niterói; e as vice-prefeitas Claudia Lira, de Goiânia, e Janete Aparecida (Avante), de Divinópolis. (...) (BdF-Brasil de Fato)

6-ALIMENTO QUE REGENERA NEURÔNIOS. Bom para memória? Cientistas descobrem alimento capaz de regenerar neurônios. Por Por Hermano Freitas. Cientistas da universidade de Queensland, na Austrália, investigaram com sucesso as propriedades regenerativas do cogumelo Hericium Erinaceus para o cérebro. De acordo com a descoberta publicada em um artigo em 2023, compostos da popular “Juba de Leão” ou “Melena de Leão”, podem ser funcionais no crescimento e ramificação dos neurônios. A forma mais adequada e recomendada por especialistas para a preservação da saúde cerebral é um conjunto de hábitos saudáveis que incluem sono regular, exercícios físicos e alimentação adequada. (...) (Gazeta do Povo)

7-TELEGRAM E REPASSE DE DADOS A AUTORIDADES. A nova política do Telegram de repassar alguns dados de usuários a autoridades. Por Lily Jamali. O aplicativo

Israel, a partir da invasão bárbara de outubro de 2023, pelo sanguinário Hamas, reagiu com força e determinação. E enxergou desde o início que o grande patrocinador do terror teria que ser enfrentado: o Irã. A queda de Bashar al-Assad, na Síria, foi mais uma peça vitoriosa na estratégia de esmagamento dos radicais xiitas. O Hamas e o Hezbollah estão esfacelados pelo exército israelense.

Torço para que o povo iraniano reaja e derrube a ditadura do seu país. Como também para que os radicais religiosos, sejam eles islâmicos, cristãos ou judeus, percam espaço em seus países e que prevaleça o milagre da democracia no Oriente Médio. Hoje, é fato, Israel é o único exemplo democrático na região.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

de mensagens Telegram disse que entregará às autoridades relevantes os endereços IP e números de telefone de usuários quando houver mandados de busca ou outras solicitações legais válidas. A mudança em seus termos de serviço e política de privacidade “deve desencorajar criminosos”, disse o CEO - Diretor Executivo - Pavel Durov em uma postagem do Telegram na segunda-feira (23/9). John Scott-Railton, pesquisador do Citizen Lab da Universidade de Toronto, diz que a mais recente mudança de política já está sendo recebida com ainda mais alarme em muitas comunidades. (...) (BBC News Brasil)

8-RESTITUIÇÃO. Receita abre segunda-feira, 23, consulta ao maior lote de restituição da história. Cerca de 6,5 milhões de contribuintes receberão R\$ 11 bilhões. Agência Brasil. Ao todo, 6.545.322 contribuintes receberão R\$ 11 bilhões. Todo o valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso. As restituições estão distribuídas da seguinte forma: - 4.764.634 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix; - 1.044.585 contribuintes de 60 a 79 anos; - 496.650 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; - 148.090 contribuintes acima de 80 anos; - 91.363 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave. (...) (O Dia)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmiguelfjb@gmail.com

EDITORIAL

Uma guerra que pode virar mundial

Os bombardeios entre Israel e Irã representam uma escalada extremamente perigosa no cenário geopolítico do Oriente Médio, com efeitos que vão muito além das fronteiras dos dois países. Politicamente, esse conflito ameaça desestabilizar toda a região, agravando tensões históricas e envolvendo potências globais. Ambos os países possuem alianças estratégicas: Israel conta com apoio dos Estados Unidos e de nações europeias, enquanto o Irã tem parcerias com países como Rússia, China e grupos armados no Oriente Médio, como Hezbollah e Houthis. Essa rede de alianças transforma qualquer confronto direto em uma possível guerra regional, com risco de escalada para um conflito de dimensões globais.

O enfraquecimento dos canais diplomáticos também é um efeito imediato. Nações que historicamente atuam como mediadoras, como Qatar, Turquia e até a ONU, perdem espaço à medida que o clima de hostilidade se intensifica. Além disso, há o risco de aumento do extremismo e do terrorismo, já que grupos radicais podem se fortalecer diante da instabilidade, ampliando a violência em países vizinhos, como Síria, Líbano e Iraque.

No campo econômico, os reflexos são igualmente preocupantes. O Oriente Médio é uma região-chave para o fornecimento de petróleo e gás natural. O estreito de Ormuz, por exemplo, rota por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial, fica extremamente vulnerável em cenários de conflito. Qualquer ameaça à segurança desse corredor provoca alta imediata no preço do barril de petróleo, impactando diretamente a inflação global, os custos de transporte, energia e alimentos.

Além disso, os mercados financeiros reagem com volatilidade, gerando incertezas para investidores, retração econômica e fuga de capitais em países emergentes. Empresas multinacionais suspendem operações na região, cadeias de suprimento globais são afetadas e a insegurança energética volta a ser pauta central no Ocidente.

Portanto, os bombardeios entre Israel e Irã não são apenas um problema regional, mas uma séria ameaça à estabilidade econômica e política global. A continuidade dos ataques pode gerar efeitos devastadores tanto no campo humanitário quanto no equilíbrio internacional, exigindo ação urgente da diplomacia mundial.

Entre o Encanto e o Desafio

O frio chegou ao Distrito Federal, trazendo consigo um clima atípico para a capital do Brasil. Brasília, conhecida por seu céu azul e clima seco, vive nesta época do ano uma transformação que vai além dos termômetros: o frio afeta o cotidiano da população, expõe vulnerabilidades sociais e nos convida à reflexão sobre a desigualdade e o cuidado coletivo.

As baixas temperaturas, que frequentemente caem abaixo dos 10 °C durante as madrugadas, podem ser motivo de alegria para alguns, principalmente aqueles que associam o frio a um charme europeu ou ao prazer de usar roupas mais elegantes. Cafés se enchem, cobertores são tirados do armário e o clima mais ameno pode até favorecer o humor de parte da população. No entanto, para muitos, o frio é sinônimo de sofrimento.

Brasília abriga milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas em situação de rua ou que vivem em moradias precárias nas regiões administrativas. Para esses cidadãos,

o frio intenso não é apenas desconfortável, é perigoso. A cada inverno, casos de doenças respiratórias se agravam, e a falta de abrigo adequado pode levar a situações extremas, inclusive a mortes por hipotermia.

Diante disso, é essencial que o poder público mantenha ativa a rede de acolhimento emergencial, ampliando a oferta de abrigos, cobertores e alimentação quente. Mas o combate ao frio não pode ser apenas sazonal: exige políticas públicas consistentes de moradia, saúde e assistência social. A solidariedade da população também faz diferença, campanhas de doação, ações de voluntariado e o simples ato de notificar autoridades ao ver alguém em risco são gestos que salvam vidas.

O frio no DF, assim, não deve ser visto apenas como uma mudança climática passageira. Ele é um espelho da nossa capacidade de empatia e organização social. Que o vento gelado que sopra em junho também aqueça nosso senso de responsabilidade coletiva.

Opinião do leitor

Guerra

Uma mundo em paz é um mundo sem guerras. Os conflitos no Oriente Médio são obras de relações diplomaticas mal sucedidas no passado e que não estão sendo resolvidas da forma simples, só na base das armas.

Marco Autori Netto
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES VISITA ACADEMIA MILITAR NOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de junho de 1930 foram: Notícias recebidas de Xangai informam que as tropas comunistas infligiram completamente

HÁ 75 ANOS: BRIGADEIRISTAS AMPLIAM FORÇA NO RIO GRANDE DO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de junho de 1950 foram: Apoiadores de Eduar-

do Gomes vão conquistando votos no Rio Grande do Sul. Inicia-se, em Paris, uma Conferência sobre o Pla-

as tropas fiéis ao governo. O Observatório Romano anuncia que o próximo consistório secreto para a nomeação de novos cadeais acontecerá no dia 30; já o consistório público

acontecerá em 3 de julho. Terremoto destrói 10 aldeias na Pérsia. Julio Prestes e sua comitiva foram para Westpoint, em visita a uma academia militar.

no Schuman. Estados Unidos vão produzir a bomba de hidrogênio por US\$ 300 milhões

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação:

Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso:

Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte:

José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.